



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Trabalho Docente e História da Educação.

Reflexões sobre o trabalho docente nas Escolas Ribeirinhas em Belém-PA, a partir da Investigação Temática Freireana

Maria Jucilene Lima Ferreira¹

Mônica Castagna Molina²

Salvador, 30 de Outubro de 2024.

QUERIDAS/OS/ES PARTICIPANTES DO IX SEEMOVE,

**Estimamos que todos/as/es estejam esperançosos e animados para nossos diálogos no
Grupo de Trabalho 02 – Trabalho Docente e História da Educação**

Nesta Carta Pedagógica, objetivamos apresentar o Projeto de Pesquisa intitulado: “Estudo da Organização do Trabalho Pedagógico na Escola do Campo, a partir da Investigação Temática Freireana - Realidade e Possibilidades na construção de Escolas Humanizadoras e Transformadoras em Belém-PA”, de modo que seja possível refletirmos sobre o trabalho docente na Escola do Campo. Inicialmente é importante dizer que esta pesquisa, em andamento, se origina dos estudos de pós-doutorado em Educação, vinculados à linha 1 (Educação Ambiental e Educação do Campo), do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB).

Os referidos estudos indagam sobre que mudanças ocorreram na Organização do Trabalho Pedagógico, nas Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino de Belém-PA, vinculadas ao Projeto Esperançar na formação docente, construindo escolas humanizadoras e emancipadoras, em 2023 e quais os desafios e perspectivas para a escola transformar-se em “microuniversidade”³?

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Departamento de Educação Campus XIV, (Financiado pela Universidade do Estado da Bahia), juciferreira.uneb@gmail.com.

² Universidade de Brasília, mcastagnamolina@gmail.com

³ Entende-se que as microuniversidades são as escolas de educação básica que são escolhidas para recebem os docentes em formação, são diretamente vinculadas a uma das Sedes Universitárias Municipais, do Programa de Universalização da Educação Superior, passando esta escola básica a se denominar como “Microuniversidade”. Nestas escolas, a partir da inserção destes educadores em formação, novas atividades de ensino; pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade escolar e seu entorno, passam a ocorrer, protagonizadas por estes docentes em formação sob a supervisão direta de professores tutores, os quais atuam nessas escolas e são docentes ligados às Sedes Centrais das Universidades Pedagógicas, e que tem relevante papel no processo de formação docente nas microuniversidades. (Molina, 2015, 26)



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Interessa-nos, sobremaneira, problematizar e sistematizar as mudanças ocorridas no cotidiano escolar e no trabalho docente realizado em 05 Escolas do Campo (Ribeirinhas) que participaram do curso de aperfeiçoamento em Investigação Temática Freireana (ITF), intitulado Esperançar na Formação Docente: Construindo Escolas Humanizadoras e Transformadoras, realizado no período de fevereiro a dezembro de 2023. O referido curso integra as ações de formação continuada de professoras/es da rede Municipal de Educação e Cultura de Belém-PA (SEMEC), que vem sendo conduzida pelo Centro de Formação Paulo Freire, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA).

Tratou-se de uma formação em serviço envolvendo 10 escolas pilotos, 500 professores (as) vinculados (as) à SEMEC, que segundo o Projeto Esperançar na Formação Docente: Construindo Escolas Humanizadoras e Transformadoras (2022), a perspectiva é de “criar um processo de aperfeiçoamento e desdobramento em pós-graduação a nível *strictu sensu* em parceria com a Universidade Federal do Pará”, nos próximos dois anos (2024 e 2025). Temos a dizer para vocês que observar as escolas envolvidas se organizarem para estudar dois dias inteiros da semana, a cada dois meses, para nós, foi um feito ainda não visto. Uma experiência muito rica! Como nos disse Freire (2000) “Mudar é difícil, mas é possível!”

A pesquisa que estamos realizando objetiva analisar as mudanças ocorridas na Organização do Trabalho Pedagógico, nas Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino de Belém-PA, vinculadas ao Projeto Esperançar na formação docente, construindo escolas humanizadoras e emancipadoras, visando a compreensão das interfaces entre OTP, Formação Docente e Gestão Escolar, bem como suas implicações para Projeto Político Pedagógico das Escolas. Metodologicamente, ancoramo-nos no método Materialismo Histórico Dialético, pois nos orienta a fazer a leitura do objeto de estudo a partir da realidade concreta dada, existente, para aprofundar ao máximo as relações existentes, considerando o movimento dialético aparência/essência e as categorias da contradição, historicidade e totalidade. Os instrumentos adotados para coleta de dados foram a análise documental (PPP, Projetos de Ensino, Planejamentos/currículo); Questionário para levantamento de informações acerca da formação, atuação profissional, desafios e perspectivas de ensino e o Grupo focal para promover a discussão coletiva entre os sujeitos da pesquisa acerca da Organização do Trabalho Pedagógico que vem sendo desenvolvido nas referidas escolas.

Vejam bem! Há tempos estamos estudando a abordagem que Luís Carlos de Freitas (2008), atualmente professor titular (aposentado) da UNICAMP, faz acerca das teorias pedagógicas críticas, destacando a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) como uma área da teoria pedagógica que inclui a Didática. A primeira se amplia conceitualmente, no sentido de suas análises envolverem não



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



só o trabalho na sala de aula, mas, também a função social escolar nos espaços micro e macro da escola e a condução da instituição como Projeto Político Pedagógico. A OTP se constitui elementar para a condução dos processos educativos da escola, os quais envolvem a sala de aula e a própria escola como totalidade. Isso é um aprendizado fundamental para o trabalho docente, na medida em que cada professor/a amplie sua consciência acerca da intencionalidade da ação pedagógica e da sua práxis – conforme já anunciado pelo Mestre Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia* (2000).

Mas, cuidemos para não nos enredarmos na superficialidade da culpabilização do trabalho docente, pois a condição concreta material para a realização do trabalho docente é definidora dos resultados que podem ser obtidos nos processos formativos escolares. Assim, também, os procedimentos teórico-metodológicos para a Investigação Temática Freire partem da compreensão de que a formação dos sujeitos não pode prescindir da articulação com a realidade concreta em que estes sujeitos estão inseridos, pois pressupõe-se que a formação tem a função social de contribuir para a leitura crítica do mundo. As pessoas se constituem como tais pelas suas idiossincrasias, mas também pelos processos sócio-históricos que vivenciam. E a nossa humanização é condição elementar para a sobrevivência no mundo, quiçá, para a vida do planeta...

Para tanto, consideramos que a ITF é a permanente investigação sobre a realidade social que envolve a escola, ou seja, “um esforço comum de consciência da realidade e de autoconsciência, que se inscreve como ponto de partida do processo educativo, ou da ação cultural de caráter libertador” (Freire, 2023, p. 138). Dessa maneira, diálogo e dialogicidade são categorias fundantes de toda a ação pedagógica e, por conseguinte, do trabalho docente. Ainda, segundo o mestre Freire (2023) o diálogo “é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu.” (Freire, 2023, p. 109). Por isso mesmo, indispensável ao processo formativo-humanizador entre as pessoas e essencial à práxis educativa. Já a dialogicidade compreende a concepção de educação como prática de liberdade, daí que esta dialogicidade

comece, não quando o educador-educando se encontra com os educandos-educadores em uma situação pedagógica, mas antes, quando aquele se pergunta em torno do que vai dialogar com estes. Esta inquietação em torno do conteúdo do diálogo é a inquietação em torno do conteúdo programático da educação. (Freire, 2023, 115)

Assim, se considera que a formação pela via da educação escolar tem um papel importante nos processos de emancipação e humanização dos sujeitos e, ainda, que a sua função social compreende os ensinamentos que articulam “[...] a leitura de mundo e a leitura da palavra” (FREIRE, 1994, p. 11), objetivando a ampliação da consciência crítica sobre o lugar do sujeito no mundo. Sob esta perspectiva formativa e de educação escolar, os projetos de ensino e de formação docente exigem



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



avaliação continuada, bem como procedimentos investigativos, epistemológicos, que subsidiem a produção de conhecimento crítico acerca dos pares dialéticos objetivo/avaliação; conteúdo/forma.

Desse modo, os objetivos expressam o que se deseja alcançar no momento final de objetivação/apropriação. Por sua vez, à avaliação, é o momento real, de resultados, que permite ao estudante, aos docentes e a escola se defrontarem com o momento final idealizado pelos objetivos. Por isto, o trabalho docente se distancia de uma condição aleatória, técnica, formal, rotineira, para assumir a articulação com os conteúdos, determinada a desenvolvê-los intencionalmente e de acordo com os fins, com sua dimensão teleológica.

Como par dialético, objetivo/avaliação, a avaliação incorpora os objetivos e aponta uma direção, e os objetivos dependem da avaliação para verificar o estado concreto de sua materialização (cf. Freitas, 2008). Já o par dialético conteúdo-forma, também está intrinsecamente relacionado na medida em que o conteúdo exige uma forma e esta, em si, exige um conteúdo relacionado. Dialeticamente, o conteúdo está para uma forma e vice-versa. Por isto mesmo, se faz imprescindível que os processos formativos indaguem continuamente sobre para quem e para que o conteúdo escolar está sendo destinado? Observa-se que os referidos pares dialéticos se interrelacionam e são propulsores da Organização do Trabalho Pedagógico.

Daí, Colegas, no âmbito do Projeto Camponês Educação do Campo, a escola, ao exercer seu trabalho educativo e pedagógico, preocupa-se, inicialmente, em conhecer a realidade concreta dos educandos, na qual a própria escola está inserida, para, em seguida, articulá-lo com o conhecimento universal produzido historicamente pela humanidade. Encontra-se aqui uma relação intrínseca entre OTP e ITF. Pois, desenvolver o trabalho docente intencional, a partir da realidade social, pela pesquisa e assumindo os pressupostos teórico-metodológicos do diálogo e a dialogicidade correspondente são procedimentos pertinentes aos processos educativos tanto à sala de aula, quanto ao PPP da escola e ao mesmo tempo são procedimentos próprios da ITF.

Nosso tempo/espaço para escrever-lhes está findando, esperamos que a pesquisa contribua para o registro circunstanciado de uma linha de mudanças pós formação, pois já se verifica que: ampliou-se o trabalho coletivo; os/as educadores/as estão buscando dialogar com a realidade; a comunidade passou a estar mais presente nas escolas supracitadas, dentre outros elementos ainda em observação. Desse modo se amplia a divulgação do conhecimento produzido pela comunidade escolar, bem como o Projeto Esperançar na Formação Docente possa obter análises epistêmicas acerca da OTP, práxis e relações com a formação docente, bem como possa contribuir para ampliação do trabalho coletivo escolar em prol da construção de escolas humanizadoras e transformadoras e,

